

Índice

Preambulo 1

1. Motivações 2

2. Caracterização do Agrupamento 4

3. Diagnóstico do AE Caparica 7

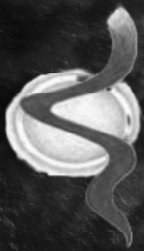
4. Missão, Visão e Valores 10

5. Objetivos Estratégicos 11

6. Plano de Ação 11

7. Mecanismos de Monitorização e Avaliação 16

8. Declaração de Compromisso 17



Projeto de Intervenção 2024 - 2028

Abel António Alexandre Antunes
Junho de 2024



Preambulo

Dando cumprimento às orientações do aviso N.º 11818/2024/2, de 5 de junho de 2024 do D.R. II Série de abertura do procedimento concursal para preenchimento do cargo de diretor do Agrupamento de Escolas da Caparica e em cumprimento no dos artigos 21º e 22º do Decreto - Lei nº 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, o presente documento constitui o Projeto de Intervenção de Abel António Alexandre Antunes, professor de Educação Física- grupo 620, do quadro deste agrupamento.

"O caminho faz-se caminhando"

António Machado (poeta castelhano)

1. Motivações

A minha trajetória profissional no Agrupamento de Escolas da Caparica, marcada desde sempre por um envolvimento muito efetivo e afetivo, bem como por relações interpersonais cordiais, respeitadas e cooperativas, resultam num conhecimento profundo do agrupamento. Tudo isto converge na vontade e motivação para assumir o compromisso com esta candidatura, plenamente consciente das exigências que a mesma implica.

Sem querer abrir uma discussão sobre as virtudes e vicissitudes do atual modelo de Gestão e Administração Escolar, especialmente na sua vertente de personalização e individualidade no cargo de Diretor(a), considero que independentemente do modelo de gestão em vigor, o foco estará sempre na interpretação e gestão que é feita do mesmo. No fundo, o que preconizo é que mais importante que os modelos, são as pessoas, o seu posicionamento e a forma como interpretam os cargos que exercem. A este respeito, posso acrescentar que embora se trate de uma candidatura unipessoal, esta só fará sentido se for construída com base num coletivo que garanta os apoios necessários para levar a cabo um projeto com esta dimensão e exigência. Mas tão ou mais importante, que esta "rede de segurança", serão a vontade, a abertura e as condições a proporcionar, para que toda a comunidade educativa possa participar de forma ativa na construção e desenvolvimento do Agrupamento de Escolas da Caparica.

A minha candidatura ao cargo, está ancorada na crença de que posso contribuir para a construção de um projeto aberto e agregador, capaz de integrar diferentes perspetivas, sendo todas elas úteis para a construção de um ambiente de escola inclusiva e em que todos se sintam livres e motivados para participar e contribuir para as mudanças necessárias. Para tal pretendo ter uma postura dialogante, promotora de um ambiente saudável e propício a que todos possam encontrar espaço, tempo e oportunidade para apresentar as suas ideias/visões nas diferentes áreas de intervenção. Acredito que é do confronto e argumentação civilizada dessas diferentes visões, que poderão surgir as melhores propostas, no respeito pelos outros e pela liberdade de aceitar a discordância como uma forma de reflexão e crescimento pessoal e organizacional.

A ideia de consenso e sintonia generalizado, muito defendido por alguns, concorre com um ideal mobilista contrário aos ideais que defendo, não concertante com os tempos atuais, que exigem cada vez mais, que cada um tenha a consciência do seu papel como ator social e a responsabilidade de ser um agente ativo na promoção dos valores humanistas e de respeito pelo outro.

Sendo cada vez mais uma evidência de que, quem não se adapta, não evolui, considero que ao longo do meu percurso profissional tenho posto em prática este princípio, na procura de novos desafios formativos, que em muito concorrem para a minha qualificação ao cargo a que agora me candidato. Esta perspetiva aliada à experiência adquirida no exercício dos mais diversos cargos de gestão e administração escolar, bem como de funções de caráter técnico e pedagógico, participação em diversos projetos Comenius e Erasmus+, colaboração com Centros de Formação de Professores em apoio técnico e na formação docente na área das Tecnologias Educativas e Capacitação Digital de Docentes, são indicadores reveladores de uma postura cooperante e um envolvimento efetivo nas diversas dimensões e domínios da vida escolar, que me permite enfrentar este desafio de forma positiva e responsável, mas também consciente das dificuldades futuras.

Do currículo apresentado, destaco as funções e cargos mais significativos que desempenhei ao longo da minha carreira:

- **Gestão e de Administração Escolar** - Adjunto, Vogal da CAP, Assessor, Vice-Presidente do Conselho Administrativo;
- **Pedagógicos** - Presidente do Conselho Pedagógico, Coordenador do Centro Novas Oportunidades (CRVCC), Coordenador de Departamento, Delegado de Disciplina, Orientador de Estrágio, Avaliador Externo da dimensão Científica e Pedagógica;
- **Técnicos** - Coordenador Técnico do PTE (Projeto Tecnológico de Escola), responsável pelo ENES (Exames Nacionais do Secundário), Elaboração de Horários.

A experiência acumulada, tornou mais nítida a visão de que a construção de um Projeto Educativo com o qual o agrupamento se identifique e que seja um fio condutor de todo o percurso escolar dos nossos alunos, desde o Pré-Escolar ao 12º ano, deve constituir-se como objetivo primordial a alcançar. Os pressupostos para este Projeto Educativo deverão ter em conta o estado atual da sociedade, as suas preocupações e desafios mais prementes, mas também das necessidades e aspirações da comunidade envolvente. Assim este projeto deverá alicerçar-se na Inclusão e Equidade, Participação da Comunidade Escolar, Gestão Flexível do Currículo, Formação e Valorização dos Professores, Ambiente de Aprendizagem Estimulante com base em Metodologias Ativas, assente primordialmente numa Avaliação Formativa e numa Educação para a Cidadania com preocupações de Sustentabilidade e Educação Ambiental. Tudo isto deverá ser complementado com Parcerias e Projetos, que promovam uma forte ligação ao exterior, nomeadamente através de intercâmbios nacionais e internacionais.

A escola, a par do que se passa na sociedade em geral, tem estado num processo constante de mudança. Agora mais do que nunca isso é notório ao nível científico e tecnológico e em particular no que respeita à denominada sociedade do conhecimento que vem promovendo uma integração cada vez maior da inteligência Artificial em todas as áreas do conhecimento e agora também diretamente na nossa vida quotidiana. Como formador, no âmbito da capacitação digital, vivi no terreno as potencialidades da tecnologia ao serviço da pedagogia e a importância da formação nesta área, sobretudo nas dinâmicas de aula, valorizando este espaço formativo, adequando-o às necessidades exigidas no mundo empresarial e na sociedade em geral.

A escola constitui-se cada vez mais como um elevador social, promotora do combate às desigualdades sociais e económicas das populações que serve. Mas este é um papel que não pode ficar apenas nas suas mãos, pois esta não possui os meios, nem os recursos necessários para resolver por si só tamanha demanda. Uma intervenção articulada, que inclua as escolas, mas com uma forte aposta das entidades locais e nacionais numa política efetiva de inclusão de combate às desigualdades é indispensável na promoção de uma sociedade mais justa, geradora e potenciadora do desenvolvimento económico, social e cultural a que todos aspiramos. Estas preocupações são sustentadas na realidade do agrupamento, tal como identificadas a seguir nos pontos 2 e 3.

Persistir, contornar os obstáculos e não desistir, é o caminho!

2. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas da Caparica (AEC) está situado no concelho de Almada, distrito de Setúbal, na Área Metropolitana de Lisboa e abrange a freguesia da Costa da Caparica e a União das Freguesias da Caparica e da Trafaria. As escolas que compõem o AEC são:

- Escola Básica José Cardoso Pires (EBJCP)
- Escola Básica n.º 2 da Costa da Caparica (EBN.º2CC)
- Escola Básica da Vila Nova da Caparica (EBVNC)
- Escola Básica da Costa da Caparica (EBCC)
- Escola Básica e Secundária do Monte de Caparica (EBSMC)

As áreas geográficas das escolas têm populações com perfis socioeconómicos variados, incluindo classes médias e residentes de bairros degradados. A população do concelho de Almada tem aumentado nos últimos anos devido a saldos migratórios positivos, tanto internos quanto internacionais. Em 2021, Almada tinha 177.238 habitantes, incluindo 15.082 estrangeiros, com predominância de imigrantes brasileiros e africanos da CPLP, além de um aumento recente de alunos do Bangladesh, China, Moldávia, Paquistão, Rússia e Ucrânia. Um desafio demográfico significativo é o envelhecimento da população, com 23,8% de idosos e um índice de envelhecimento de 174,2%. A diminuição da natalidade tem levado a uma redução no número de estudantes do ensino secundário. Em 2021, o nível de escolaridade predominante era o ensino secundário (26,9%), seguido pelo ensino superior (24,3%), com 3,275% da população analfabeta.

O concelho de Almada é multicultural, o que pode ser vantajoso, mas exige políticas de integração eficazes de forma a evitar situações de exclusão a nível socioeconómico. Os alunos do AEC refletem essa realidade socioeconómica do concelho, com muitos enfrentando desinserção sociocultural, carências económicas e falta de perspetivas futuras, que afetam o seu desempenho escolar. Casos reportados à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Almada indicam problemas de absentismo, abandono escolar, negligência e casos muito pontuais de maus-tratos, revelando condições familiares problemáticas.

A permanência dos indicadores de vulnerabilidade atrás mencionados, e outros elementos tais como: a percentagem de alunos beneficiários do regime de ação social escolar; a percentagem de alunos cujas mães possuem um grau de escolaridade inferior ao 12.º ano e a percentagem de alunos migrantes, são referenciais endémicos a este território educativo e que por isso justificaram a candidatura do agrupamento ao projeto TEIP 4, (Despacho n.º 7798/2023). Este institui responsabilidades partilhadas e definidas em linhas de ação/intervenção no eixo 3 - Comunidade entre os agrupamentos e o município, enquadrados ainda no âmbito de transição de competências entre as escolas e o município.

Na EBSMC está sediado o Centro de Formação de Professores da Associação de Escolas do Concelho de Almada - AlmadaForma, que faz formação para os docentes e pessoal não docente das escolas do concelho de Almada e outros. O AlmadaForma é um dos parceiros estratégicos do AEC, assumindo um papel fundamental na estruturação e desenvolvimento do Plano de Formação do mesmo.

Oferta Educativa e Formativa

A oferta educativa e formativa do agrupamento é diversificada e tem procurado responder às necessidades das comunidades envolvidas. No ano letivo de 2023/2024 o AEC apresentava esta realidade:

	Ano	Turmas	Alunos
PE	PE	9	210
	1º Ciclo	1º	147
		2º	156
		3º	591
2º Ciclo	4º	140	
	5º	148	
	6º	205	
	7º	394	
3º Ciclo	8º	189	
	9º	173	
	10º	169	
	11º	486	
PIEF	3º Ciclo	1	16
	3º Ciclo	3	58
Ensino Secundário Regular	10º	3	92
	11º	3	56
	12º	3	55
Ensino Secundário Profissional	1º Prof	4	99
	2º Prof	4	277
	3º Prof	4	83
Total		102	2235 Fem - 1054 Masc - 1181

Oferta Formativa:

- Ensino Secundário Regular
 - CCH Ciências e Tecnologias
 - CCH Artes Visuais
 - CCH Ciências Socioeconómicas
 - CCH Línguas e Humanidades
- Cursos de Educação e Formação CEF
 - Cuidador de Crianças e Jovens (Tipo 2)
 - Eletricista de Instalações (Tipo 2)
 - Empregado de Restaurante/Bar (Tipo 2)
 - Assistente Administrativo/a (Tipo 3)
- Cursos Profissionais
 - CT Alojamento Hoteleiro
 - CT Desporto
 - CT Esteticista
 - CT Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
 - CT Restaurante/Bar
 - CT Cozinha/Pastelaria
 - CT Ação Educativa
 - CT Turismo

Quadros de Pessoal

Pessoal Docente

O Agrupamento apresenta um quadro de professores experiente e minimamente estável. O número de professores contratados vai variando, consoante o alargamento da oferta educativa e o número de alunos. No próximo ano prevê-se uma maior alteração ao nível de quadro em virtude da abertura do concurso nacional a decorrer e de um número significativo de vagas aberto na generalidade dos grupos de recrutamento nos diferentes agrupamentos e escolas não agrupadas.

Em 2023/2024 o agrupamento tinha um total de 258 docentes distribuídos pelas diferentes categorias:

Quadro de Agrupamento	Quadro de Zona Pedagógica	Contratado	Técnico Especializado	Total
155	47	65	9	276

Pessoal Não Docente

O Agrupamento apresenta um corpo de funcionários não docentes que, na sua maioria, pertence aos quadros da função pública. Em 2023/2024 o corpo de funcionários não docentes apresenta a seguinte distribuição por categoria:

Assistente Técnico	Assistente Operacional	Coordenador Técnico	Encarregado Operacional	Técnico Superior	Total
11	63	1	1	6	82

Na categoria de Técnicos Superior encontram-se ao serviço do agrupamento uma Psicóloga com horário completo e outra com apenas meio horário, uma Assistente Social, uma Assistente Social / Técnica de Intervenção Local, uma Mediadora de Conflitos e uma Animadora Sociocultural que servem em articulação as cinco escolas do agrupamento.

Nota: Os dados apresentados anteriormente resultam da consulta e análise dos documentos disponibilizados pelo agrupamento, nomeadamente do novo PA TEIP4 e dos dados disponíveis no Programa INOVAR.

3. Diagnóstico do AE Caparica

As escolas do agrupamento apresentam realidades bastantes disparees em termos de condições físicas e também diferenças nas populações que servem e consequentemente dos alunos que as integram.

O AEC integra o Programa TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária) desde 2006 e apresentou recentemente a sua candidatura à continuidade neste programa para o triénio 2024/2027.

O presente Projeto de Intervenção assume desde já todos os compromissos previamente estabelecidos:

- O Plano de Ação TEIP4 (PA TEIP4), Objetivos e Metas definidos, a consecução das Ações Estratégicas delineadas e do respetivo plano de Monitorização e Avaliação, bem como as Parcerias e Plano de Capacitação nele constantes;
- A implementação e gestão dos dois Centros Tecnológicos Especializados já aprovados superiormente.

Assume igualmente a construção de um novo Projeto Educativo (PE) para o próximo quadriénio, que deverá considerar um processo de auscultação (o mais abrangente possível) a toda a comunidade educativa de forma a integrar diferentes visões para o futuro do agrupamento, corrigir procedimentos e processos, numa perspetiva de dar voz a todos e robustecer um sentimento de pertença e corresponsabilidade na construção do sucesso educativo do agrupamento, tornando-o num polo de referência reconhecido por todos.

Qualquer projeto de intervenção, pressupõe um diagnóstico prévio, capaz de espelhar a sua realidade, por forma a definir prioridades de atuação, reformulação de estratégias e explorar/consolidar iniciativas. Assim, a análise SWOT que a seguir apresenta tem por base o meu conhecimento do agrupamento, análise da documentação disponível (PA TEIP4, Projeto Educativo e outros), entrevistas informais e individuais com a Diretora do AEC e com os Coordenadores de cada uma das escolas do agrupamento, para auscultação da realidade atual, identificação de aspetos positivos e lacunas do agrupamento no geral e de cada uma das escolas em particular.

Identificação dos pontos fortes e fracos, oportunidades e desafios, com base em dados e indicadores concretos em diferentes áreas da gestão escolar, como desempenho pedagógico, clima escolar, inclusão, infraestrutura e outros.

Fortes	Fracos
<p>Corpo docente experiente</p> <p>Projeto TEIP</p> <p>Observatório da Qualidade</p> <p>Transição Digital - implementação do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital do Agrupamento (PADDE)</p> <p>Equipa Técnica</p> <p>EMAI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à educação Inclusiva</p> <p>Diversidade de oferta educativa e formativa</p> <p>Projetos de âmbito solidário</p> <p>Projetos internos, regionais e nacionais, no âmbito da educação ambiental, da saúde, da educação para a cidadania e para os valores e da educação artística.</p> <p>Projeto do Desporto Escolar diversificado e atraente</p> <p>Atividades de apoio educativo</p> <p>Introdução do 2ºCiclo na escola sede</p> <p>Pessoal não docente com bom relacionamento com os alunos e professores</p> <p>GAA (EBCC)</p> <p>Qualidade das instalações das escolas EBSMC, EBVNC e EBJCP</p> <p>Funcionamento dos Refeitórios Escolares</p> <p>Proximidade e relacionamento com as Juntas de Freguesia da Costa da Caparica e União das Freguesias de Caparica e Trafaria.</p> <p>Trabalho em rede com as Escolas da AP12 e a CM Almada - Novos Tempos para Aprender</p> <p>Relacionamento com a Escola Segura aos mais diversos níveis</p>	<p>Níveis de insucesso em algumas disciplinas/anos.</p> <p>Aumento significativo do insucesso, principalmente nas disciplinas de Português e Matemática, na mudança do 1.º para o 2.º ciclo e do 2.º para o 3.º ciclo</p> <p>Insucesso nas Outras Ofertas, particularmente nos Cursos Profissionais</p> <p>Fraca articulação vertical entre ciclos dentro do AEC.</p> <p>Trabalho colaborativo sistemático dos docentes</p> <p>Envolvimento dos alunos e encarregados de educação nas tomadas de decisão</p> <p>Situações de indisciplina em algumas turmas do 1.º ano dos cursos profissionais e de uma forma geral, no 2.º e 3.º ciclos. Situações de indisciplina nos recreios do 1.º ciclo.</p> <p>Problemas generalizados de acesso à internet nas escolas do 1.º ciclo. Acesso Wireless muito deficiente</p> <p>Degradação acentuada das escolas EBCC e EBNº2CC, com necessidade urgente de intervenção para requalificação generalizada.</p> <p>Necessidade adicional de algum mobiliário em espaços específicos da EBCC.</p> <p>Pessoal Assistente Operacional exíguo, por faltas pontuais ou por doença prolongada. Sobrecarga dos mesmos devidos a essas ausências e à limpeza de todo o espaço escolar ao final do dia (escolas do 1º Ciclo) com as CAF a funcionarem ao mesmo tempo.</p>

Oportunidades	Desafios
<p>Dois Centros Tecnológicos Especializados nas áreas Industrial (Restauração e Turismo) e Informática</p> <p>AlmadaForma - Centro de formação de professores situado na escola sede</p> <p>Multiculturalidade</p> <p>Interligação e articulação com as Associações de Pais</p> <p>Parcerias estabelecidas</p> <p>Rede de transportes adequada</p> <p>Proximidade de instalações universitárias</p>	<p>Excessivo número de alunos/turmas nas três escolas do 1º Ciclo, com sobrelocação clara ao nível da EBNº2CC face à estrutura do edifício e sua avançada degradação. Inexistência de espaços livres para a realização dos apoios e outras atividades.</p> <p>Implementação e Gestão dos dois Centros Tecnológicos Especializados já aprovados para o AEC</p> <p>Constrangimentos com os horários das coadjuvações ao nível do 1ºCiclo.</p> <p>Acompanhamento e envolvimento de algumas famílias no processo educativo dos seus filhos/educandos, bem com na sua participação na vida do agrupamento</p> <p>Integração de alunos estrangeiros com baixo nível de proficiência na língua portuguesa e inglesa e noutras áreas de conhecimento</p> <p>Contextos familiares difíceis com várias problemáticas, maioritariamente proveniente de meio socioeconómico desfavorecido.</p> <p>Requalificação das escolas EBCC e EBNº2CC, com particular urgência do refeitório, algumas das salas de aula e espaços exteriores desta última.</p> <p>Formação dos Assistentes Operacionais</p> <p>Gestão do pessoal Assistente Operacional e sua substituição em situação de doença prolongada.</p> <p>Incapacidade física de os substituir em casos de doença, ou outro tipo de falta pontual (Pré-Escolar)</p> <p>Renovação do Corpo Docente e acompanhamento e integração dos mesmos</p> <p>Promover a articulação curricular para melhorar o sucesso dos alunos</p> <p>Desenvolvimento de competências pessoais e sociais com vista a diminuir os casos de indisciplina</p>

4. Missão, Visão e Valores

A missão define o propósito atual, a visão estabelece a direção futura e os valores determinam os princípios que norteiam a organização

Missão

Proporcionar uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa que prepare todos os alunos para serem cidadãos informados, críticos e ativos na sociedade. Pretende desenvolver competências académicas, sociais e emocionais, promovendo o respeito pela diversidade, garantindo a equidade nas oportunidades e o desenvolvimento integral de cada aluno.

Visão

Ser um agrupamento reconhecido pela qualidade do ensino ministrado, pela inclusão social e pela capacidade de preparar os alunos para os desafios do futuro. Proporcionar um ambiente escolar que incentive a inovação, a criatividade e a cidadania global, formando indivíduos capazes de contribuir positivamente para o desenvolvimento sustentável e para a construção de uma sociedade justa e solidária.

Valores

Excelência: Promover a busca constante pela qualidade em todos os aspetos da educação, incentivando o alto desempenho académico e a melhoria contínua.

Inclusão: Assegurar que todos os alunos, independentemente da sua origem, capacidades ou circunstâncias pessoais, tenham acesso às mesmas oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento.

Equidade: Garantir que recursos e apoios sejam distribuídos de forma justa, atendendo às necessidades individuais e às diferenças dos alunos para que todos possam alcançar o seu potencial máximo.

Inovação: Fomentar a criatividade e a inovação pedagógica, integrando novas tecnologias e metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem.

Cidadania: Desenvolver nos alunos um sentido de responsabilidade cívica e ética, promovendo valores de respeito, solidariedade e participação ativa na comunidade.

Sustentabilidade: Incentivar práticas educativas que contribuam para o desenvolvimento sustentável, promovendo a consciência ambiental e o uso responsável dos recursos naturais.

Colaboração: Estimular a cooperação entre alunos, professores, pais e a comunidade, criando um ambiente de aprendizagem colaborativo e de apoio mútuo.

Transparência: Manter uma comunicação clara e aberta com todos os intervenientes, promovendo a confiança e o envolvimento da comunidade escolar nas decisões educativas.

5. **Objetivos Estratégicos**
- A. MANTER A DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA
 - B. PROPORCIONAR AS CONDIÇÕES INDISPENSÁVEIS À IMPLEMENTAÇÃO DO PA TEIP4
 - C. REVER OS PRINCIPAIS DOCUMENTOS ORIENTADORES DAS POLÍTICAS EDUCATIVAS DO AEC
 - D. IMPLEMENTAR OS CTE E PROMOVER A GESTÃO EFICAZ E EFICIENTE DOS MESMOS.
 - E. CONTINUAR O TRABALHO EM REDE COM OS PARCEIROS, REATIVANDO PARCERIAS E PROMOVENDO OUTRAS.
 - F. PROMOVER UMA MAIOR INTERAÇÃO, COESÃO E ACOMPANHAMENTO DE TODAS AS ESCOLAS DO AEC
 - G. INTEGRAR OS PROJETOS EXISTENTES E PROMOVER A CRIAÇÃO DE NOVOS, NAS ÁREAS CIENTÍFICA, ARTÍSTICA E DESPORTIVA
 - H. PROMOVER O BEM-ESTAR

6. **Plano de Ação**

- A. Manter a diversificação da oferta educativa
 - A diversidade da Oferta Educativa pode ser considerada um dos pontos fortes do AEC e constitui-se como aspeto fundamental na manutenção dos nossos alunos ao longo de todo o seu percurso, assim como na atração de novos alunos. Também tem contribuído para elevar os níveis de motivação dos alunos e a melhoria global dos resultados académicos. Recomenda-se manter uma oferta educativa diversificada, quer ao nível do ensino regular quer das outras ofertas educativas, com a introdução dos ajustes considerados adequados.
 - a. Discussão interna ao nível dos Grupos Disciplinares, Departamentos e Conselho Pedagógico, com consulta do Conselho Geral sobre a oferta existente e elaboração de uma proposta abrangente para o ano letivo seguinte. Este debate terá de ter em consideração critérios para ordenamento da rede de cursos definidos anualmente pela ANQEP
 - dezembro a janeiro
 - fevereiro
 - b. Consulta pública aos alunos e respetivas famílias (EE) do AEC, sobre a proposta elaborada
 - Março
 - c. Elaboração e aprovação da proposta final a apresentar para o ano letivo seguinte

- B. Proporcionar as condições indispensáveis à implementação do PA TEIP4
 - O Plano de Ação (PA) do Agrupamento de Escolas da Caparica (AEC), para o triénio 2024-2027, desenha-se no âmbito do Programa dos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP) de quarta geração. O AEC, em parceria com a Autarquia, elaborou um Plano de Ação com um horizonte de 3 anos letivos (2024-2027), composto por um conjunto diversificado de medidas e ações estratégicas de intervenção nas suas escolas e na comunidade, em torno dos eixos do Ensino e Aprendizagem, Lideranças e Comunidade. Tendo este plano sido aprovado internamente e constituindo-se como um compromisso do AEC perante a sua comunidade educativa e entidades externas, nomeadamente a DGE, terá de ser assumido pelo novo Diretor do agrupamento, devendo integrar o seu Plano de Intervenção.
 - a. Criação da equipa responsável pelo seu acompanhamento e avaliação e designação dos responsáveis por cada uma das áreas de intervenção previstas.
 - b. Constituição de turmas (de acordo com os critérios previamente aprovados).
 - c. Definição das equipas pedagógicas.
 - d. Distribuição de Serviço (tendo em conta os pontos anteriores).
 - e. Elaboração dos horários (de acordo com os critérios previamente aprovados).
 - julho a setembro (início)
 - f. Acompanhamento e monitorização do plano.
 - g. Avaliações regulares do PA de acordo com as indicações da DGE.
 - calendarização proposta
 - Semestralmente
 - h. Avaliação das Parcerias e apresentação de proposta de ajustamentos (avaliação efetuada em conjunto com os parceiros).
 - julho de 2025 e julho de 2026
 - i. Implementação do Plano de Capacitação previsto em conjugação com o Centro AlmadaForma e outras entidades de formação a envolver.
 - ao longo PA
 - j. Avaliação do Plano de Capacitação e apresentação de eventuais propostas de ajustes ao mesmo.
 - julho de 2025 e de 2026

- C. Rever os principais documentos orientadores das políticas educativas do AEC
- Com a entrada de um novo ciclo no AEC toma-se fundamental a elaboração e aprovação de um novo Projeto Educativo (PE), que deverá incorporar o PA TEIP4 e ter em conta as linhas gerais deste PI. Este novo PE deverá resultar de uma consulta e participação efetiva e o mais ampla possível de toda a comunidade educativa. A equipa a criar para o efeito, deverá integrar elementos representativos dos diversos níveis/ciclos de ensino, mas simultaneamente ser coesa, comprometida com os objetivos a alcançar e com a empatia necessária para conseguir trabalhar em conjunto e concretizar esta tarefa de primordial importância na vida presente e futura do agrupamento. Esta tarefa deverá contar com o apoio e acompanhamento necessários, por parte dos diferentes órgãos do agrupamento e em especial do futuro Diretor e de toda a sua equipa.
- Elaboração e aprovação do Plano Anual de atividades a elaborar com base nas propostas dos Grupos Disciplinares / Departamentos e Equipa Técnica.
 - Revisão dos critérios de avaliação do AEC
 - Revisão e aprovação do Regulamento Interno, incorporando neste as normas de conduta do AEC
 - Elaboração e aprovação do Projeto Educativo do AEC
 - Revisão do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital do Agrupamento (PADDE)
 - Revisão do Plano Estratégico de Cidadania
 - Revisão dos critérios gerais de elaboração de horários e formação de turmas

D. Implementar os CTE e promover a gestão eficaz e eficiente dos mesmos

A implementação dos CTE (Centros Tecnológicos Especializados) estará em tudo dependente da disponibilização, por parte das entidades competentes, das diferentes tranches previstas no projeto, bem como do decurso das contratações públicas a efetuar. A criação destes dois CTE no agrupamento acarreta uma enorme responsabilidade pela necessidade imperativa de justificar tamanho investimento, através de uma gestão criteriosa das aquisições de equipamentos a efetuar. A responsabilidade estende-se também ao nível da sua rentabilização a nível interno e externo (através de futuras parcerias a estabelecer com entidades públicas e privadas interessadas), de forma a que estes possam vir a gerar receitas que permitam a manutenção e atualização dos equipamentos a adquirir, bem como de todos os consumíveis necessários ao seu normal funcionamento. Por último e por certo o mais importante mesmo, serão os resultados a alcançar ao nível da formação académica e qualificação profissional dos nossos alunos.

a desenvolver ao longo dos próximos 4 anos letivos

E. Continuar o trabalho em rede com os parceiros, reativando parcerias e promovendo outras.

O agrupamento tem atualmente um vasto conjunto de parcerias estabelecidas com as mais diversas entidades públicas e privadas. Pretende-se dar continuidade a essas parcerias sempre que estas sejam do interesse de ambas as partes, reativar parcerias que se encontrem estagnadas, bem como o estabelecimento de novas parcerias de forma a dar resposta aos novos desafios, que o agrupamento e a educação pública em geral, terão num futuro próximo, ou seja, “hoje mesmo”. A identificação e registo de todos os nossos parceiros e análise das respetivas parcerias, é uma tarefa premente para o agrupamento, pois só após isso, teremos uma verdadeira consciência do valor e importância das mesmas e a eventual necessidade do seu aprofundamento, ou mesmo do estabelecimento de novas.

Incorporação no novo PE de um conjunto de pressupostos a ter em conta nas parcerias já estabelecidas e principalmente em parcerias futuras.

**a desenvolver ao longo do próximo ano letivo
revisão e atualização anual - junho e julho**

F. Promover uma maior interação, coesão e acompanhamento de todas as escolas do agrupamento

Se pretendemos que a comunidade educativa se torne mais próxima e envolvida na vida do agrupamento, terão os detentores de cargos com responsabilidade nos diferentes órgãos de dar o primeiro passo através do exemplo da sua prática efetiva. Assim pretende-se que esta aproximação crie uma visão partilhada e consequentemente, oportunidades de discussão e resolução dos desafios. Só uma comunicação de proximidade poderá fazer a diferença e promover uma maior articulação, fator que muitos professores identificam como um aspeto a melhorar. Desta forma, o acompanhamento deverá ser consistente e concretizado por visitas e permanências regulares dos diferentes membros da futura direção, mas também dos coordenadores de departamento e outros responsáveis.

- Os Coordenadores dos Departamentos Curriculares e os Representantes dos Grupos de Recrutamento e Áreas Disciplinares deverão efetuar o acompanhamento dos seus colegas e respetivas atividades nas escolas onde estes estejam a exercer na totalidade ou na maior parte do seu horário.
- O membro da direção com as atribuições relativas ao PE e 1º Ciclo, deverá efetuar o acompanhamento semanal dessas escolas, apoiando os respetivos Coordenadores de Escola, num período correspondente a uma manhã ou tarde, a acordar com estes. O mesmo deverá acontecer, relativamente à EBCC, pelo respetivo elemento da direção.
- O Diretor deverá efetuar, sempre que possível, visitas semanais a todas as escolas do agrupamento e a permanecer pelo menos uma manhã ou uma tarde por mês em cada uma delas.